



2024:

ANO DE MUITAS LUTAS NA REDE DE IBIRAÇU



DIFICULDADES COM A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A atual gestão da PMI tem dificultado, enormemente, as negociações com a categoria. Nos últimos três anos temos insistido com a administração a necessidade de debatermos e trilharmos com ações que aprimorem a rede municipal de ensino, para que venha se tornar sistema municipal de educação. Mas as constantes negativas têm transformado a educação de nossa cidade em um caos. De precarização das condições de trabalho dos/as professores/as à falta de condições mínimas para o funcionamento das escolas, com constante falta de material.

APLICAÇÃO DO PISO

Piso Salarial na Carreira: No município de Ibiracú, o salário inicial encontra-se, aproximadamente, 34% abaixo do piso nacional. Entretanto, o município, há 3 anos vem complementando o salário dos/as professores/as para que se atinja o piso, achatando a tabela de cargos e salários da Rede. Sendo assim,

qualquer professor/a que receba acima do piso, devido às suas vantagens pessoais, não recebe nenhuma complementação salarial.

PRÉ-APOSENTADORIA

Prevista no plano de cargos e salários desde 2015, a pré-aposentadoria previa um adicional na remuneração dos/as servidores/as que faltavam 5 anos para se aposentar. Até a presente data, nenhum professor/a conseguiu receber o benefício, inclusive, muitos deles já estão aposentados. Foi enviado ao MP-Ministério Público uma denuncia sobre o tema.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

» ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES NO CME

Foram eleitos os representantes dos/as professores/as para compor o Conselho Municipal de Educação-CME, sendo dois eleitos pelo Ensino Fundamental: Allan Guimarães Souza Graziotti (titular) e Laércio Carlos Barbarioli Furieri (suplente). E dois pelo Ensino Infantil: Rosyleila Natale (titular) e Regina Maria Rodrigues de Sousa (suplente).

» 1/3 DE FÉRIAS

A atual gestão se nega a pagar 1/3 de férias sobre 45 dias, insistindo em calcular o valor com base em apenas 30 dias, não reconhecendo o recesso escolar como férias. Existe uma ação do SINDIUPES em andamento e a Drª Sandra informou que esta encontra-se paralisada na justiça.

» COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL

Há três anos a administração municipal vem negando reajustes do piso nacional, aplicando complementação salarial. Somos contra essa situação que não promove a evolução salarial na carreira, pois essa complementação não é incorporada aos vencimentos do/a trabalhador/a.

» CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REDE

Na assembleia tivemos o relato de vários profissionais que destacaram que, em diversas situações, precisaram adquirir material por conta própria, como pincel e papel, para poder desempenhar suas funções, evidenciando o descaso da administração com a manutenção das escolas.



ESTADO DE GREVE

Diante da gravíssima situação da educação em Ibiracú, que já vem se arrastando por 3 anos, foi aprovada em agosto de 2023, em Assembleia, a deliberação pelo Estado de Greve. O SINDIUPES também fez pedido de tribuna livre na Câmara

de Vereadores para denunciar a situação precária da educação do município, além de uma solicitação de audiência com a administração municipal para buscarmos soluções para a crise da educação municipal.

**COLETIVO
PRESENTE
E ATUANTE!**



Carlos Duarte

Maria Firme

Cêsar Felipe Nascimento